

POLÍTICA PÚBLICA EM EDUCAÇÃO: Análise do déficit de formação de professores que atuam em diferentes disciplinas em São Felix do Xingu-Pa.

PUBLIC POLICY IN EDUCATION: Analysis of the training deficit of teachers who work in different subjects in São Felix do Xingu-Pa.

Rubervan de Souza Araújo¹
rubervanaraujo1234@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa aborda o tema Política de formação inicial e continuada de professores: Analisando o déficit de professores atuando em disciplinas diferentes da sua formação. O objetivo desse trabalho é identificar o déficit de formação específica de professores, compreender a importância da formação continuada, assim como analisar a persistência do déficit de formação específica nas áreas, urbana, rural e indígena. A metodologia foi qualitativa, pois fez um levantamento de dados, buscando os sujeitos envolvidos, secretário de educação, diretores e professores, tipo exploratória, pois envolveu levantamento de dados bibliográficos e pesquisa de campo, com cunho descritivo para melhor compreensão do leitor. Nesta pesquisa foi identificada a falta de políticas públicas educacionais, direcionada a formação continuada de professores no município de São Felix do Xingu-PA, e quando se levantou o nível de escolaridade do corpo docente na zona urbana, rural e indígena, identificou-se, muitos professores trabalhando com disciplinas diferentes da sua formação.

Palavras-chaves: Formação inicial e continuada. Política Pública Educacional. São Felix do Xingu-PA.

¹Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Pós-graduado em Gestão, Orientação e Supervisão Escolar pela Faculdade Rio Sono. Mestrando em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana em Ciencias Sociales.

ABSTRACT

The present research approaches the theme Policy of initial and continuous formation of teachers: Analyzing the deficit of teachers working in different disciplines of their formation. The objective of this work is to identify the deficit of specific formation of teachers, to understand the importance of the continuous formation, as well as to analyze the persistence of the deficit of specific formation in the areas, urban, rural and indigenous. The methodology was qualitative, as it carried out a data collection, seeking the subjects involved, secretary of education, directors and teachers, exploratory type, as it involved a survey of bibliographic data and field research, with a descriptive nature for better understanding of the reader. In this research, the lack of public educational policies was identified, aimed at the continued training of teachers in the municipality of São Felix do Xingu-PA, and when the level of schooling of the teaching staff in the urban, rural and indigenous areas was identified, many teachers working with subjects different from their training.

Keywords: Initial and continuing education. Educational Public Policy. São Felix do Xingu-PA.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a formação de professores perpassa por muitas questões, dentre elas, a importância que o tema significa para a melhoria da educação, assim como sendo um meio de sanar o déficit de formação de professores que atuam na educação básica sem formação específica. Sobre esse tema, o Ministério de Educação e Cultura (MEC) por meio do parecer CNE/CP nº 09 de maio de 2009, considera que as inúmeras dificuldades encontradas para essa implementação de uma educação de qualidade, está no preparo inadequado dos professores, cuja formação de modo geral, manteve predominantemente um formato tradicional. Aludindo a esse fato é possível considerar ainda que a preposição deliberada nas diretrizes nacionais para a formação de professores para a educação básica brasileira, ainda está em curso na busca de construir sintonia entre a formação de professores prescrita pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional LDBEN. Mas que apesar disso esse tema ainda pouco debatido, a ponto de fazer com que ele possa ganhar importância a nível municipal.

A educação é uma das áreas mais importante para a formação de uma sociedade melhor, além disso, o acesso ao ensino de qualidade é direito de toda população, sendo papel das instituições de ensino garanti-los aos alunos matriculados nas escolas e uma das formas de alcançar esse objetivo é contar com profissionais capacitados no ambiente escolar, exercendo as suas funções de acordo com sua formação.

Diante desse breve contexto, em que considera o âmbito educacional de formação, nessa pesquisa pretende se discutir o tema “Política Pública em Educação: Análise do déficit de formação de professores que atuam em diferentes disciplinas em São Felix do Xingu-PA”, pois serão apresentadas as políticas públicas educacionais, analisando o número de professores formados no município, assim como, analisar o déficit de professores atuando em áreas diferentes de sua formação, será feito uma análise a parti do ano de 1994 a 2021, essa pesquisa terá uma grande relevância no meio educacional no município, pois levara os leitores a refletir se de fato está sendo entregue uma educação de qualidade para os alunos, acredita-se que a parti deste trabalho, sensibilizara políticos, professores e diretores, onde políticos irão elaborar políticas educacionais valorizando o professor, e os docentes perceberão a importância de se manter atualizado em uma constate formação.

Considerando o exposto acima acerca do tema, a justificativa da pesquisa consiste em demonstrar que a relevância para que a pesquisa seja desenvolvida. Do ponto de vista pessoal, eu professor formado em pedagogia, já atuei no município com disciplinas diversas, diferente da minha formação, e por mais que me dedicasse, não conseguia entregar o conteúdo de uma forma clara e objetiva aos alunos, ao mesmo tempo sentia a necessidade de uma formação continua voltada para a problemática vivenciada dentro da sala de aula, hoje percebo o quanto é importante uma formação especifica e continuada, pois em meio às tecnologias onde alunos estão cheio de informações e indagações, a essa necessidade de se manter em constante aprendizado.

Do ponto de vista social, a educação é um direito de todos amparado pela constituição e fundamental para o crescimento do indivíduo e do País, é com uma educação de qualidade que construiremos um País melhor, investir em educação e investir no futuro, um futuro em que a sociedade seja capaz de construir valores que perpetue o seu crescimento, como diz Meszaros,

Além da reprodução, numa escala ampliada, das múltiplas habilidades se nas quais a atividade produtiva não poderia ser realizada, o complexo sistema educacional da sociedade é também responsável pela produção e reprodução da estrutura de valores dentro da qual os indivíduos definem seus próprios objetivos e fins específicos. As relações sociais de produção capitalistas não se perpetuam automaticamente. (MÉSZÁROS, 1981, p. 260)

A educação tem o poder de moldar um indivíduo, através da educação o cidadão se torna um crítico construtivo, se oportunizando a ter um bom emprego, uma melhor qualidade de vida, partindo desse pressuposto, evidencia o quanto a educação é importante.

Não existe uma boa educação sem bons professores e para ser um bom profissional e preciso se qualificar, para isso foi criada Leis que dá direito ao professor em buscar uma formação continuada, com a LDBEN, PNE e outros. Sabendo que professores tem amparo legal para a busca de conhecimento. Hoje temos vários programas voltados para formação do professor, onde podemos destacar de maneira específica no Brasil, o Plano Nacional de formação de Professores (PARFOR), ele teve grande relevância na formação inicial de professores no município de São Felix do Xingu.

Em dados coletados no município de São Felix do Xingu-PA, foi identificado que o PARFOR formou um número razoável de professores no município, esse número de professores formados pelo PARFOR poderia ter sido maior, caso as políticas publicas no município, enxergassem a educação como primordial. O programa iniciou em 2010 e encerrou em 2016, não teve continuidade por diversos fatores; vejo claramente que faltou planejamento nas políticas públicas e motivação aos professores, fatores que não andaram juntos, pois a grande maioria sempre ficou muito preocupada com a carga horária oferecida a cada formação específica, pois quando levantamos a quantidade de carga horária específica, existe uma baixa oferta, sendo assim por medo de um retorno financeiro baixo, a maioria optaram por pedagogia, ficando assim o município com déficit de professores em formação específica.

Desde 1994 a 2021 houve essa carência de professores com formação específica na educação fundamental básica, ou seja, essa deficiência por si só já é uma clara demonstração que não estamos formando profissionais com graduação específica. Visualiza se então a necessidade de identificar possíveis soluções para

que esse problema, que seria a implantação de política de formação de professores na educação básica. A preocupação aqui é o futuro da educação do município, onde podemos contribuir de forma construtiva para uma entrega de educação de qualidade, onde o professor tenha orgulho pelo seu desempenho de educador e nossos jovens tenha conhecimento específico na entrega de cada ano letivo.

Em um contexto geral busca-se propor ações que possam contribuir para a melhoria do ensino nas escolas públicas deste município, amenizando e até conseguindo eliminar fatores que são negativos para a educação continuada. Pois essa pesquisa é baseada em uma necessidade básica do indivíduo que é a educação, é de extrema valia que consigamos este melhoramento contínuo, é superimportante que projetos voltados para a educação continuada de professores não sejam arquivados. Pois para evoluir em notas no MEC (Ministério da Educação) precisamos entregar um ensino de qualidade na educação básica.

Para se discutir o tema Políticas Educacional, buscou embasamento teórico nos seguintes autores: Imbermón (2011), Nóvoa (1995), Souza (2006), Diniz (2000), Melo (1998), Gatti (2001), Tanuri (2000) entre outros autores que veio colaborar com essa pesquisa.

Considerando os vários autores que veio contribuir para o desenvolvimento dessa pesquisa, temos autores que aborda as políticas públicas educacionais, assim como a importância da formação continuada do professor, para o crescimento profissional e intelectual, Imbermón (2011) destaca a importância de ações que adotem o professor de conhecimentos, habilidades e atitudes, bem como a criação de instrumentos intelectuais que possibilitem a reflexão sobre a própria prática docente, e permitem que eles aprendam a interpretar, compreender e refletir sobre a educação e a realidade social. Para o autor, a formação deve está centrada no desenvolvimento profissional de forma coletiva, ou seja continuada. Compartilhando dessa ideia, Nóvoa (1995) aponta que a formação continuada deve oferecer aos professores os meios para um pensamento autônomo, específico, fornecendo subsídio para reflexão crítica na experimentação, inovação e ensaio de novos modos de trabalho pedagógico. Para Nóvoa (1995), a formação passa pela investigação diretamente articulada com as práticas pedagógicas.

Imbermón (2011) destaca também que o desenvolvimento profissional docente não ocorre somente por meio dos elementos pedagógicos, pois fatores como salário, estruturas hierárquicas, carreira docente, ambiente de trabalho e a

formação continuada são preponderantes para o desenvolvimento da vida profissional. Para ele é, fundamental considerar o desenvolvimento profissional a partir desses fatores, além de uma formação permanente que ofereça novas aprendizagens no âmbito de seu trabalho. Assim, a formação continuada fornece elementos para construir e ajustar novas práticas pedagógicas vigentes, as quais necessitam de um constante olhar atento direcionado as reais e necessárias modificações. Acreditando que das possibilidades e formatos diferente de formação continuada, o presente estudo tem como foco a formação continuada realizada nas instituições, nas quais os docentes exercem suas funções junto ao seu grupo, numa dinâmica coletiva.

Em uma entrevista à revista adventista o Professor Mario Cortella (2017) cita que: “Quando você avalia a aprendizagem, está também avaliando o ensino e como foi ensinado, pois quando nos tornamos educadores temos que ter a disciplina que irá aprender conosco”, nesse período já está claro e evidente algo a ser melhorado. Assim fica óbvio o entendimento que a educação básica está atrelada a educação continuada do corpo docente, com base nessas evidências, a presente pesquisa busca avaliar não somente os fatores negativos, mais também o melhoramento dos fatores positivos para a educação básica dos nossos jovens e a educação continuada para o corpo docente do município.

Considerando o contexto geral, o tema da formação de professores, a justificativa da pesquisa, os autores centrais que ajudaram a fundamentar a pesquisa, será tratado nesse trabalho a problemática que se encontra no município de São Felix do Xingu que é: Política Pública em Educação: Análise do déficit de formação de professores que atuam em diferentes disciplinas em São Felix do Xingu-PA, identificando assim a raiz do problema, a magnitude e onde devemos atuar para melhorar o atual cenário, buscando propor uma solução clara e objetiva de:

Identificar o déficit de formação específica de professores que ministram aulas em área do conhecimento diferente da sua formação.

Compreender a importância da formação continuada ofertada pelo poder público.

Analisar a persistência do déficit de formação específica e a necessidade de formação continuada para docentes em áreas específica de conhecimento.

Pretende-se trabalhar e fundamentar esta pesquisa com embasamentos teóricos e específicos. É de extrema urgência que venhamos encontrar uma solução rápida para o problema atual, para isso vamos levar em consideração todos os envolvidos do atual cenário.

Diante do contexto aqui abordado e da vivência como professor, diretor e coordenador no decorrer da minha carreira profissional desde o ano de 2003, foi possível identificar, a necessidade de pesquisar sobre as Políticas Públicas Educacionais e o déficit de professores atuando em disciplina diferente de sua formação no município. A pesquisa será realizada no município de São Felix do Xingu-PA, nas escolas da zona urbana, rural e indígenas.

Visando uma melhor compreensão do tema abordado a pesquisa será do tipo exploratória, na qual envolverá um levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, com cunho descritivo. Segundo Silva (2003, p. 65) define a pesquisa como:

Tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, para torná-lo mais explícito ou para construir hipóteses. O pesquisador pode planejar uma pesquisa para encontrar elementos necessários que lhe permitam, em contato com determinada população, obter os resultados que deseja ou servir para levantar possíveis problemas de pesquisa.

Gil (1994, p. 44) afirma que a pesquisa exploratória “tem por finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias com vista na formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”.

A concepção da pesquisa será qualitativa, pois realizara uma investigação no qual será levantados dados, buscando os sujeitos envolvidos a partir de suas experiências e vivências, pois, segundo Creswell (2014),

a pesquisa qualitativa é um conjunto de práticas que transformam o mundo visível em dados representativos, incluindo notas, entrevistas, fotografias, registros e lembretes. Os pesquisadores qualitativos buscam entender um fenômeno em seu contexto natural.

Por se tratar de um tema já discutido por muitos, nossa fonte de pesquisa é secundária, onde fizemos levantamento bibliográfico de autores que discutem o assunto, para construir uma boa pesquisa houve a necessidade de ir a campo e aplicar questionários, fazer entrevista presencial e online, analisar documentos, observar participantes envolvidos, buscou coletar esses dando por meio físico, visual e redes sociais.

As entrevistas, questionário direcionado a secretaria de educação, diretores e professores, nos possibilitou analisar a real situação que se encontra a educação no município de São Felix do Xingu, o questionário aos professores, nos permitiu levantar dados como número de formações que temos no município, a insatisfação por parte de diretores e professores pela falta de políticas educacionais, que priorize uma formação continuada para o corpo docente, assim como nos consentiu identificar, números de professores formados por políticas públicas no município e a análise desses dados em área urbana, rural e indígena, identificamos através de uma análise comparativa o déficit de professores atuando em área diferente da sua formação.

O trabalho aqui apresentado que traz como tema “Política Pública em Educação: Análise do déficit de formação de professores que atuam em diferentes disciplinas em São Felix do Xingu-PA” é formado por introdução, três capítulos e as considerações finais. A introdução apresenta o estudo realizado, descreve o tema da pesquisa, o objeto de estudo, os objetivos, a justificativa, os principais autores que deram embasamento ao trabalho, a proposta metodológica que foi adotada e a estrutura da dissertação. O primeiro, segundo e terceiro capítulo aborda as políticas públicas de formação do professor desde o primeiro concurso, até o ano atual, explica com embasamento em autores, o que é políticas públicas, e a importância para a educação, apresenta tabelas, que nos faz refletir se de fato existe políticas públicas voltada para a formação de professores em São Felix do Xingu-PA, em especial, faço também uma comparativa em nível de escolaridade, entre zona urbana, rural e área indígena, analisando também o déficit de professores em disciplinas específicas

1 - POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA E PROFESSORES EM EXERCÍCIO EM DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTOS.

Uma das áreas mais importante se chama educação, somente com uma educação de qualidade teremos uma sociedade igualitária com oportunidade para todos. Todavia sabe-se que o acesso a um ensino de qualidade é um direito de toda a população, papel esse que cabe nossos governantes e instituições de ensino garanti-las aos alunos matriculados nas escolas. Uma das formas de alcançar esse

objetivo é contar com profissionais preparados no ambiente escolar, exercendo as suas funções, o que inclui os professores.

Falar e construir uma formação continuada de professores, é uma necessidade para todo corpo docente da escola, sem exceção. Isso porque ela contribui valorizando o profissional na instituição, mostrando a importância dele por meio de investimentos no desenvolvimento das suas habilidades e competências docentes. A formação continuada é citada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um dos importantes documentos normativos que definem o conjunto de aprendizagem para os docentes.

Quando o professor busca conhecimento pedagógico ele não vai adquirir ou construir esse conhecimento de imediato, mas vai ser construído ao longo da sua carreira, à medida que se emprega os métodos docentes, por isso a necessidade do professor em ter uma formação continuada e habilidades específicas, pois será através desse conhecimento adquirido no decorrer de todo processo que o professor vai construir uma educação de qualidade para os discentes.

Quando nos referimos às políticas públicas, recai sobre Secretaria de Educação a responsabilidade em adotar políticas públicas que venham da possibilidade para que o docente tenha a oportunidade de uma formação inicial e continuada. A secretaria é o órgão responsável pelas escolas e a mesma organiza a gestão de forma relacionada à educação de um município. Nesse contexto cabe a ela buscar formadores para capacitar os professores.

A Secretaria de Educação como uma das responsáveis pela qualidade do ensino, pode realizar a formação continuada de professores por meio de profissionais do próprio município, ou ainda, terceirizar formadores e palestrantes de outras cidades, para ministrar cursos com temas direcionados para o ensino nas escolas.

Todavia, é preciso delinear a formação do professor, sua prática pedagógica cotidiana, considerando os desvios funcionais existentes na rede pública de ensino, ou seja, professores com formação em área específica pode não ser bem-sucedido em áreas diferentes.

2- POLÍTICA PÚBLICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NOS ANOS 1994 A 2021 NO MUNICÍPIO DE SÃO FELIX DO XINGU-PA.

Para entender a política pública é preponderante definir em primeiro lugar, o que é política? Como se constitui uma política pública? Somente após essas definições, é que podemos de fato entender a política educacional. Dessa forma, podemos começar definindo o que vem a ser política, a partir das contribuições de Oliveira:

Política é uma palavra de origem grega, politikó, que exprime a condição da participação da pessoa que é livre nas decisões sobre os rumos da cidade, a pólis. Convém lembrar, no entanto que a palavra pública tem a sua origem latina, publica, o que vem significar povo, ou seja do povo. (OLIVEIRA, 2010, p. 93).

Para melhor entender o conceito de política pública tem-se que,

Política Pública é uma área do conhecimento que procura, concomitantemente, “colocar o governo em ação” e/ou examinar essa atitude e, quando essencial, sugerir alterações no curso dessas atitudes. A concepção de políticas públicas consiste no estado em que os governos democráticos transpõem suas intenções e plataformas eleitorais em projetos e ações que renderão resultados ou transformações no mundo (SOUZA, 2006).

Para melhor entender a definição de políticas públicas, autores explica que não existe uma única, nem melhor, definição sobre o que seja política pública. Mead (1995) a define como um campo dentro do estudo da política que analisa o governo à luz de grandes questões públicas e Lynn (1980), como um conjunto de ações do governo que irão produzir efeitos específicos. Peters (1986) segue o mesmo veio: política pública é a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação ,e que influenciam a vida dos cidadãos. Dye (1984) sintetiza a definição de política pública como “o que o governo escolhe fazer ou não fazer”. A definição mais conhecida continua sendo a de Laswell, ou seja, decisões e análises sobre política pública, implicam responder às seguintes questões: quem ganha o que, por que e que diferença faz.

O acesso e a permanência na educação é direito de todos, amparado na Constituição Brasileira. As políticas públicas visam garantir a aplicação dessas leis, contribuindo principalmente para o ensino das populações mais carentes, essas leis são uma maneira de garantir o que está prescrito e que se torne possível a toda a população do país, o que não seria diferente para o corpo docente, uma política

pública voltada para a área educacional, melhorando assim a qualidade de ensino no município de São Felix do Xingu-PA.

O município de São Felix do Xingu-PA, já realizou cinco concursos públicos para o cargo de professor, sendo nos anos de 1994, 1999, 2003, 2006 e 2019. O concurso do ano de 1994 observou se o primeiro déficit no ingresso do professor sem formação, pois devido a carência de profissionais formados na época, por esse fator, para ingressar no cargo de professor, não foi exigido o nível superior e nem a formação mínima em nível de magistério, contrariando o que está regulamentado no Art.62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 que diz:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. (BRASIL, 1996).

No ano de 1994 muitos professores devido à falta de políticas públicas no município, esses profissionais concursados na educação foram buscar uma formação em municípios vizinhos.

No concurso de 1999 em diante o município fez valer o art. 62 da LDB, para cursar o concurso público para professor, ele teria que ter magistério ou nível superior, pois nesse período muitos dos profissionais tinham o curso em magistério e alguns, nível superior. No entanto foi apenas no ano de 2003 que o município veio buscar uma formação para os professores, fazendo parceria com instituições particulares, porém esse período a maioria dos professores buscaram apenas formação em graduação de pedagogia, deixando assim o município com déficit muito grande de professores atuando em área diferente de sua formação.

O PARFOR foi uma das políticas públicas mais importante do município, que foi implementada no município de São Felix do Xingu-PA, no ano de 2010. O Parfor é um programa emergencial criado para permitir a professores em exercício na rede pública de educação básica o acesso à formação superior exigida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), por meio do programa, a Capes financia a oferta de turmas especiais, na modalidade presencial, implantadas em cursos de licenciatura gratuitos e de qualidade.

O plano de formação, foi lançado em 2009, abriu turmas especiais em cursos de licenciatura e programas de segunda licenciatura, na modalidade presencial,

exclusivas para educadores das redes públicas que não possuem formação superior na área onde atuam, conforme exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Essas turmas são abertas mediante a convergência de três fatores: as secretarias estaduais, municipais e do Distrito Federal e os institutos federais informam o número de vagas de que suas redes precisam; as instituições de ensino superior, que participam do Parfor, definem e informam a oferta de cursos e de vagas, e os educadores fazem a pré-inscrição na licenciatura que pretendem cursar e todo o processo é realizado na Plataforma Freire.

O período que o programa funcionou no município de São Felix do Xingu, foi formado 270 professores, entre os cursos ofertados, prevaleceram o curso de pedagogia, pois na hora dos professores fazerem a pré-matrícula, segundo o coordenador do programa, visaram a carga horária disponível no município, pois para formar uma turma teria que ter um mínimo de 40 alunos, e o município não tinha tantos interessando em uma disciplina específica, como por exemplo: matemática, por isso aqueles professores que se interessaram por uma disciplina específica, tiveram que juntar com outros municípios para formar a turma, mesmo assim o número de professores que buscaram formação específica, não foi suficiente para sanar o déficit de professores atuando em áreas diferentes de sua formação no município de São Felix do Xingu.

É possível implementar políticas públicas de formação sem tornar os professores escravos de métodos, documentos legais ou receituários pedagógicos, contribuindo para sua profissionalização, de um lado, com ganhos e termos de planos de carreiras e salários, do outro lado, atuar numa perspectiva de formação cultural, assumindo a responsabilidade social que temos perante gerações de crianças, jovens e adultos que, neste país, têm sido sistematicamente expropriados de seus direitos elementares. Para isso, destinação de recursos públicos, ética, vontade política e respeito à liberdade são fundamentais (KRAMER, 2002, p. 130).

Hoje o município de São Felix do Xingu conta se com 107 escolas municipais, sendo 18 na área urbana, 69 na área rural, e 20 na área indígena, essa demanda conta com 495 professores concursados, sendo que 285 na zona urbana, 198 zona rural e 12 nas aldeias. Neste capítulo será apontado o número de professores com graduação, pós-graduação e mestrado, analisando assim a qualidade do ensino no município.

Tabela 1 - Número de professores por nível de escolaridade na zona urbana do município de São Felix do Xingu.

PROFESSORES COM ENSINO MEDIO (MAGISTERIO)	10
PROFESSORES GRADUADO	151
PROFESSORES COM POS GRADUAÇÃO	118
PROFESSORS COM MESTRADO	6

Tabela 2 - Número de professores por nível de escolaridade na zona rural do município de São Felix do Xingu.

PROFESSORES COM ENSINO MEDIO (MAGISTERIO)	9
PROFESSORES GRADUADO	123
PROFESSORES COM POS GRADUAÇÃO	61
PROFESSORS COM MESTRADO	5

Tabela 3 - Número de professores por nível de escolaridade na área indígena do município de São Felix do Xingu.

PROFESSORES COM ENSINO MEDIO (MAGISTERIO)	0
PROFESSORES GRADUADO	6
PROFESSORES COM POS GRADUAÇÃO	3
PROFESSORS COM MESTRADO	3

Ao analisar as três tabelas, observa-se que a educação do município ainda existe professores apenas com ensino médio, o que é preocupante, levando em consideração as formações realizadas pelo PARFOR e outras, o que nos faz refletir sobre o principal motivo por haver ainda professores atuando em salas de aulas apenas com ensino médio, mais também nos alegra, pois de acordo com as tabelas, observa-se um grande número de professores, graduado, pós-graduado, mestrado e também professores com mais de uma graduação. É importante que todos os professores entendam que a educação está em constante mudança, exigindo assim que os educadores estejam preparados para implementar novos métodos educacionais, objetivando assim um ensino de qualidade no Brasil.

Para que possa haver uma melhora na educação do município de São Felix do Xingu, é necessário que nossos governantes desenvolva políticas educacionais. Espera se Podemos que a política educacional se torne um campo tático, onde estado e município, desenvolvem estratégias para melhorar o ensino.

Oliveira define Política Educacional como:

[...] políticas públicas educacionais é tudo aquilo que um governo faz ou deixa de fazer em educação. Porém, educação é um conceito muito amplo para se tratar das políticas educacionais. Isso quer dizer que políticas educacionais é um foco mais específico do tratamento da educação, que em geral se aplica às questões escolares. Em outras palavras, pode-se dizer que políticas públicas educacionais dizem respeito a educação. (OLIVEIRA, 2010, p. 96).

Nossos governantes municipais e Secretaria de Educação são os principais responsáveis em criar políticas públicas voltadas para educação, a fim de formar professores e que eles atuem em sua área de formação. Política pública é conceituada por Souza C. (2006, p.26) como:

Campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, —colocar o governo em ação e analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações e ou entender por que o como as ações tomaram certo rumo em lugar de outro (variável dependente). Em outras palavras, o processo de formulação de política pública é aquele através do qual os governos traduzem seus propósitos em programas e ações, que produzirão resultados ou as mudanças desejadas no mundo real.

É importante salientar que as escolas públicas brasileiras, devem ofertar ensino/educação à população, conforme estar disposto na constituição federal de 1998, por isso precisamos investir em educação para que possamos ofertar uma educação de qualidade para os alunos, pois é na escola que serão formado cidadãos críticos, formadores de opiniões.

Para melhor compreendermos a importância da escola, Saviani (1994, p.81) relata que:

[...] a instituição responsável pelo desenvolvimento das estruturas cognitivas (no nível de produção social do conhecimento) necessárias à preservação e renovação da cultura. É a escola que coloca ao dispor dos alunos diferentes quadros de referência para a leitura do mundo, através de conteúdos, métodos e relações sociais, ou seja, tanto por meio do currículo formal como do oculto, permitindo que se dê, então, o processo dialético da construção - reconstrução do conhecimento.

Ao conceber educação como política pública, fica o questionamento de quem é a responsabilidade, do Estado ou município? E se é direito de todos, deve-se compreender o contexto que assume esta educação, Holfing (2001), aponta a política pública como:

[...] o —Estado em ação [...] é o Estado implantando um projeto de governo, através de programas, de ações voltadas para setores específicos da sociedade. Estado não pode ser reduzido à burocracia pública, aos organismos estatais que conceberiam e implementariam as políticas públicas. As políticas públicas são aqui compreendidas como as de responsabilidade do Estado – quanto à implementação e manutenção a partir de um processo de tomada de decisões que envolve órgãos públicos e diferentes organismos e agentes da sociedade relacionados à política implementada. Neste sentido, políticas públicas não podem ser reduzidas a políticas estatais. E políticas sociais se referem a ações que determinam o padrão de proteção social implementado pelo Estado, voltadas, em princípio, para a redistribuição dos benefícios sociais visando à diminuição das desigualdades estruturais produzidas pelo desenvolvimento socioeconômico.(HOFLING,2001,p.31).

A partir da compreensão de Hofling (2001) sobre política pública, estima-se que a educação escolar deve ser concebida como responsabilidade do poder público, como padrão de proteção social, implementado pelo Estado, almejada como política de Estado e não apenas de governos, a serviço do público e não apenas do interesse do mercado, assim analisado por Oliveira (2011). Isto permite destacar que a política educacional, no seu sentido mais amplo, deve ser entendida como política pública de corte social, segundo Azevedo e Aguiar (2001), como a expressão da ação (ou não ação) social do Estado, o que possibilitará a ampliação das oportunidades educacionais, a ser consideradas como um dos fatores mais importantes para a redução das desigualdades sociais.

As políticas educacionais são estratégias daqueles que conduzem o Estado. Nesse contexto pode se afirmar que toda política tem a ver com economia, não sendo possível, afastá-la do sistema de produção econômica capitalista do Estado que a conduz para sustentar o que foi dito. Buscou se embasar em Nagel que diz:

[...]. Impossível pensar a educação sem pensar nas alterações da base produtiva, nas exigências de reorganização do capital, sempre explicitadas pela constante modernização do sistema. Nesse sentido, impossível pensar a educação fora do espectro da contradição que põe lado a lado a mudança e a permanência, que impõe novas formas de trabalho no interior da mesma relação de produção, que aciona velhas atitudes, apenas maquiadas pelo velho dogma do mercado. (NAGEL,2001,P.101).

É importante deixar claro que a situação educacional não é algo isento de desarticulações políticas no Brasil e no mundo, marcada por desigualdades sociais expressivas, pelas interferências das tensões e conflitos entre os diferentes sujeitos sociais.

Todavia é importante observar o fato de que jogo de interesses e as ocorrências de mudanças nas políticas educacionais estão ligadas à materialidade da redefinição do papel deste estado ao longo do tempo. Diante disso, não podemos considerar as políticas públicas educacionais em si mesmas, de fato elas não se constituem um processo meramente técnico, mas incluem valores e princípios, reverbera o resultado das lutas por uma concepção de educação, escola, sociedade, e a que tipo de indivíduo essa política educacional pretende desenvolver. Quando falamos de política educacional, estamos fazendo referências aos processos e mecanismos instituídos pelo estado para sustentar e controlar as relações sociais em um determinado tempo histórico.

3- DEFICIT DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM DISCIPLINAS ESPECIFICAS.

Para melhor entender o déficit de professores atuando em disciplina diferente da sua formação, será apontado neste tópico, números de professores da zona urbana, rural e indígena, graduados por área de formação, iniciaremos citando a meta 15 do PNE (Plano Nacional de Educação) que diz:

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

A meta 15 do PNE possui treze estratégias, dentre ela vale destacar a 15.9, que visa inserir cursos e programas especiais para assegurar a formação específica na educação superior nas respectivas áreas de atuação, o que faz com que venhamos a refletir sobre a importância de ter professores atuando em áreas da sua formação.

No ano de 2019, tínhamos no Brasil 85,3% dos professores formados em nível superior, mesmo assim o Brasil tem um grande desafio na área da formação docente, pois a formação inicial não assegura o conhecimento necessário é preciso que exista compatibilidade entre sua habilitação e as disciplina que leciona, neste mesmo ano 56,8% das turmas do ensino fundamental (Anos Finais), possuíam professores com formação conciliável com as disciplinas que trabalhavam e 8,4% assistiam a aulas com docentes sem diploma de Ensino Superior.

Para que o processo de aprendizagem seja adequado, é necessário que o docente tenha feito tanto a graduação, quanto a licenciatura, ambas são imprescindíveis, conforme explica Soligo. “A pessoa pode até dominar o conteúdo, mas sua formação deve abarcar as estratégias de ensino: conhecimentos de como lecionar, preparar um plano de aula, elaborar uma avaliação e um cronograma”. Uma professora da Unicamp, afirma que o professor mesmo sem a formação adequada, ele se empenha a dá o seu melhor, mais esse melhor nunca será igual

ao professor com a formação, se você domina pouco o conteúdo, os alunos vão aprender pouco.

Trazendo essa realidade para o município de São Felix do Xingu, foi feita uma análise na formação dos professores do Ensino médio do município e observa-se que apesar dessa problemática de professores atuando em áreas diferentes ser grande em todo o Brasil, no município de São Felix do Xingu, esse déficit já é pequeno, porém existem professores atuando em outras áreas sem a devida formação, porém em menor número, esta análise foi feita na escola estadual matriz do município, considerando 23 professores do quadro. Para comprovar e analisar o que foi escrito neste texto, segue abaixo uma tabela informando a quantidade de professores formados por área de formação no ensino médio.

Tabela 4 - Número de professores graduados por área de formação no ensino médio no município de São Felix do Xingu

GRADUAÇÃO	NÚMERO DE PROFESSORES
Matemática	5
Biologia	3
História	3
Língua Portuguesa	3
Pedagogia	3
Ed. Física	2
Geografia	2
Língua Estrangeira	1
Química	1
Artes	-
Filosofia	-
Física	-
Sociologia	-

Observando a tabela acima, percebe-se a falta de professores nas disciplinas de artes, filosofia, Física e sociologia, essas disciplinas são trabalhadas por professores com outra formação, como por exemplo: professor de pedagogia trabalha com as disciplinas de artes, sociologia e filosofia e o professor de matemática trabalha com física, sabemos que o certo é ter professores específicos para essas disciplinas, então devido à falta desse profissional, a escola se vê obrigada a substituí-los por um professor habilitado em disciplina “semelhantes”.

Neste capítulo como estamos falando sobre o déficit de professores em área específica, iremos representa em tabelas, o número de professores concursados nas escolas municipais e suas áreas de formações de graduação que tem no município de São Feliz do Xingu. Dos 495 professores concursado hoje no município será mostrado dados de apenas 397 professores, 227 urbana, 158 da área rural e 12 da área indígena, o que será suficiente para comprovar o que está sendo abordado neste capítulo, e levar o município a refletir se o número de professores graduados estão sendo suficiente para contribuir com uma educação de qualidade.

Tabela 5 - Número de professores graduados por área de formação na zona urbana no município de São Felix do Xingu.

GRADUAÇÃO	NÚMERO DE PROFESSORES
Pedagogia	177
Língua Portuguesa	15
Matemática	13
Biologia	9
Ed. Física	7
História	6
Geografia	5
Teologia	1
Artes	-
Física	-
Língua Estrangeira	-
Química	-

Tabela 6 - Número de graduação na zona rural no município de São Felix do Xingu.

GRADUAÇÃO	NÚMERO DE PROFESSORES
Pedagogia	127
Língua Portuguesa	15
Matemática	11
Biologia	7
Ed. Física	1
Geografia	1
História	1
Artes	-
Física	-
Língua Estrangeira	-
Química	-
Teologia	-

Tabela 7 - Número de graduação na área indígena no município de São Felix do Xingu.

GRADUAÇÃO	NÚMERO DE PROFESSORES
Pedagogia	11
Ed. Física	1
Artes	-
Biologia	-
Física	-

Geografia	-
História	-
Língua Estrangeira	-
Língua Portuguesa	-
Matemática	-
Química	-
Teologia	-

Nas tabelas apontadas neste capítulo ver claramente a necessidade de mais investimento de formação voltada para a educação, pois segundo os dados apontados, prevalece no município professores habilitado para trabalhar com alunos nas séries iniciais, deixando uma lacuna nas séries finais é relevante abordar a importância de termos professores habilitados e preparados para trabalhar com disciplinas específicas nesses anos finais, o fato de não ter professores suficientes para atuarem com disciplinas específicas, surge a necessidade de mobilizarem outros professores com formação em outras áreas, o que não é bom para o desenvolvimento educacional dos alunos, pois sabemos que cada área do conhecimento, tem sua especificidade e a sua didática.

Essa realidade se estende por todo o Brasil, pois segundo dados do Inep, dentre os diversos cursos de licenciatura ofertados pelas IES, prevalece o curso de pedagogia, curso de preparação de professores para atuarem em disciplinas específicas, como por exemplo, química, física e outras estão com grande déficit desses profissionais, e a ausência desses profissionais para trabalhar essas disciplinas, causa uma baixa qualidade no ensino fundamental e médio, pois como foi destacado nos gráficos acima, este déficit não é apenas no município de São Félix do Xingu, mais em todo estado e também Brasil como mostra o gráfico a seguir.

Tabela 8 - Os 15 maiores cursos de graduação em licenciatura em número de matrículas – Brasil 2019

Posição	Curso/Cine Brasil	Matrículas	Percentual (%)	Matrículas Acumuladas	Percentual Acumulado (%)
1	Pedagogia	815.743	48,3	815.743	48,3
2	Educação física	153.527	9,1	969.270	57,4
3	Matemática	95.789	5,7	1.065,059	63,1
4	História	89.729	5,3	1.154,788	68,4
5	Biologia	79.309	4,7	1.234,097	73,1
6	Letras Português	77.459	4,6	1.311,556	77,7
7	Geografia	55.137	3,3	1.366,693	81,0
8	Letras, Português Inglês	39.614	2,4	1.406,307	83,3
9	Química	38.517	2,3	1.444,824	85,6
10	Física	30.175	1,8	1.474,999	87,4
11	Letras Inglês	24.941	1,5	1.499,940	88,9
12	Artes visuais	21.659	1,3	1.521,599	90,2

13	Filosofia	20.201	1,2	1.541,800	91,4
14	Ciências Sociais	17.241	1,0	1.559,041	92,4
15	Música	16.878	1,0	1.575,919	93,4

Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior.

Observando os gráficos acima, percebe-se a deficiência que o Brasil assim como município de São Felix do Xingu tem de professores graduados em área específica, mesmo depois de algumas políticas públicas voltadas para educação o problema continua, a educação fica comprometida quando professores trabalham com uma disciplina na qual não tem formação, todavia sabe-se que:

[...] O ideal é que se tenham docentes com formação avançada para atuar num nível de educação onde são definidos os valores e as condições básicas para o aluno apreender o conhecimento mínimo e laborar a visão estratégica imprescindível a compreender o mundo, intervir na realidade e agir como sujeito crítico (CARNEIRO, 1998, p. 50).

A formação do professor é reconhecidamente um dos fatores mais importantes para a promoção de padrões de qualidade adequados na educação, qualquer que seja o grau ou modalidade. No caso da educação da criança menor, vários estudos internacionais têm apontado que a capacitação específica do profissional é uma das variáveis que maior impacto causa sobre a qualidade do atendimento (BARRETO, 1994, p. 11).

De acordo com o professor Mozart Neves Ramos, “[...] quando observarmos esses números percebemos que ainda estamos engatinhando [...]”. (NUNES, 2011) para ele, a baixa qualidade do Ensino Fundamental e Médio é uma das explicações para o pequeno número de jovens matriculados em universidades. Hoje está claro que a educação de baixa qualidade reduz as chances de nossos estudantes maximizarem o seu potencial, submetendo-os à marginalidade, a subempregos ou a trabalhos manuais de pouco valor agregado.

Os resultados apresentados ao longo deste texto apontam que as iniciativas governamentais são tímidas e consumirão muitas décadas até reduzir o nosso enorme déficit educacional. Nesse caso, é preciso que sejam desenvolvidas ações mais efetivas para alcançar níveis satisfatórios de qualidade na Educação Básica pública e, conseqüentemente, propiciar maior mobilidade profissional e social a milhões de crianças e jovens.

Para construir uma educação de qualidade, o professor tem que ter tanto uma graduação, como uma licenciatura, pois elas são necessárias conforme explica Soligo, “A pessoa pode até dominar o conteúdo, mas sua formação deve abarcar as

estratégias de ensino: conhecimentos de como lecionar, preparar um plano de aula, elaborar uma avaliação e um cronograma”.

Pode ser apontado alguns fatores que colaboram para esse déficit como: número insuficiente de formandos em determinadas graduações, a baixa atratividade do trabalho docente e tudo isso está ligado aos baixos salários dos professores no Brasil, menos estudantes se interessam em ser professor e para quem escolhe ser professor, necessita de renda complementar, então, não se negam a trabalhar disciplinas no qual eles não são habilitado e a escola tem que aceitar por não ter o profissional habilitado.

Segundo o INEP, a maioria dos professores trabalham dois turnos, em uma ou duas escolas em etapas de ensino diferente, com uma carga horária sobrecarregada, sobra menos tempo para esse professor se planejar, com isso terá dificuldade em melhorar a qualidade das suas aulas.

Melhorar a qualidade do ensino nas escolas do Brasil é possível tornando a carreira do professor mais atrativa, criando condições dignas, fazendo com que esse professor se dedique a apenas uma escola, com um salário digno de um professor, a valorização da educação é o primeiro passo para atrair mais profissionais para docência, Soligo diz que : “As escolas públicas são patrimônio da nação. Se você contratar um professor que só tem domínio superficial da área, encontrará uma solução artificial para o problema. É a formação dos jovens que está em jogo”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa da temática que tem como tema, **“POLÍTICA PÚBLICA EM EDUCAÇÃO: Análise do déficit de formação de professores que atuam em diferentes disciplinas em São Felix do Xingu-PA”**, surgiu a partir da experiência como diretor, coordenador e professor no município, a referida pesquisa objetivou identificar o déficit de formação específica, compreender a importância da formação continuada, assim como analisar a persistência de professores atuando em disciplina diferente da sua formação, mesmo depois da implementação do PARFOR no município.

Partindo desses objetivos da pesquisa buscamos embasamentos em grandes autores, no qual contribuíram para construção desse trabalho de pesquisa, através

da metodologia adotada como: entrevista e questionários aplicados para o secretário de educação, professores e diretores.

Para identificar o déficit de professores em disciplinas específicas, foi aplicado questionários para um número de professores da área urbana, rural e indígena, ao compararmos os resultados, percebeu-se que esse déficit existe nas três áreas, porém a zona rural e indígena se destaca, e todos os professores que trabalham com a disciplina no qual não são habilitados, por mais que se dediquem, não conseguem entregar o conteúdo de uma forma clara e objetiva, como um professor que é habilitado que se preparou para tal atividade, isso nos faz repensar se de fato estamos entregando um ensino de qualidade para nossos alunos e esse déficit também foi identificado na escola estadual do município.

Percebeu-se que o município muito se investiu em formação inicial e continuada nos primeiros concursos públicos para professores, pois os primeiros não exigiam uma graduação, se o candidato tivesse o ensino médio podia ser um professor, daí a necessidade. O Parfor formou muitos professores também no município, mesmo depois dos investimentos feitos pelo município, o número de professores atuando em disciplinas sem a devida formação persiste, pois a maioria dos professores buscaram se formar em pedagogia, deixando as formações específicas para segundo plano, pois muitos ficaram com receio do município não conseguir carga horária suficiente para se ter um salário razoável, exemplo: para se formar uma turma de matemática ou geografia no Parfor o mínimo era necessário ter um número razoável de alunos, daí surgiu o questionamento: será se haveria carga horária para todos? A falta dessa resposta colaborou para o grande déficit que temos hoje. Hoje o município não vem investindo nem em formação inicial e nem continuada, caso o professor queira uma formação, tem que procurar IES particulares, no qual nem todos têm renda suficiente para custear as despesas das mensalidades, as formações continuadas os professores buscam nas plataformas digitais.

A oferta também de curso de formação em disciplinas específicas é mínima no município por parte da faculdade pública e quando surge é nas IES particulares, onde os professores com seus baixos salários não conseguem arcar com as despesas.

Percebemos que o município de São Felix do Xingu, tem muito que melhorar suas políticas educacionais, pois a falta de valorização do professor por parte do

poder publico, causa uma desmotivação nesses educadores, quando falamos em desvalorização, estamos nos referido, tanto ao profissional, como salarial. No decorre da pesquisa percebe se a desmotivação do professor na hora de buscar uma formação continua, desmotivação essa, às vezes por estarem sobrecarregados com uma carga horária extrapolada, essa estrapolação em cargas horárias se dar pelo baixo salário, não qual obriga o professor trabalhar, manhã, tarde e às vezes a noite, em busca de um salário digno para o sustento da família, com isso não sobra tempo para investir na sua formação, todos os entrevistados reconhecem a importância de estarem em uma constante formação.

Observou se com esse trabalho de pesquisa uma inquietação no secretario de educação, diretores e professores, não foi fácil concluir a pesquisa, pois muitas das pessoas que buscamos entrevistar e aplicar questionários, não quiseram colaborar e outros ocultaram informações, porém o número de pessoa que colaboram para a pesquisa foi o suficiente.

Acredito que essa pesquisa teve uma grande relevância na educação do município de São Felix do Xingu, onde professores entenderam a necessidade de esta em constante formação, onde acreditamos que o poder público, juntos com secretario de educação, venha construir uma política educacional, criando estratégia para formação de professores em disciplinas especificas, assim como formação continuada, que possa enxergar a educação como primordial, valorizando o professor tanto profissional com salarial.

Desejo que essa pesquisa sirva de embasamento para outros que queira discutir sobre o assunto, com isso cause mais inquietação no corpo educacional e no poder publico, contribuindo sempre em prol de uma educação de qualidade e valorização dos professores.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

AZEVEDO, Sérgio de. Políticas públicas: discutindo modelos e alguns problemas de implementação. In: SANTOS JÚNIOR, Orlando A. Dos (et. al.). **Políticas públicas e gestão local: programa interdisciplinar de capacitação de conselheiros municipais**. Rio de Janeiro: FASE, 2003.

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Políticas de formação docente para a Educação Básica no Brasil: embates contemporâneos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, nº 62, jul./set. 2015.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (Lei n. 9.394/96). In: Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEMT, 1999^a, p. 39-57.

BRASIL. MEC. SEF. **Referenciais para formação de professores**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Fundamental, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Rede Nacional de **Formação Continuada de Professores de Educação Básica**: orientações gerais. Brasília, 2005.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024** : Linha de Base. – Brasília, DF : Inep, 2015.

BRASIL/MEC. Parecer CNE/CP n.9, de 08-05-2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**, Brasília, DF, 2001.

DYE, Thomas D. **Understanding Public Policy**. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall. 1984.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se a mudança e a incerteza**. Tradução Silvana Cobucci Leite. 9. Ed. São Paulo Cortez, 2011.

LASSWELL, H.D. **Politics: Who Gets What, When, How Cleveland**, Meridian Books. 1936/1958.

MEAD, L. M. "Public Policy: Vision, Potential, Limits", **Policy Currents**, Fevereiro: 1-4. 1995.

MÉSZÁROS, István. **A teoria da alienação**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

NAGEL, Lígia Helena. O Estado Brasileiro e as políticas educacionais a partir dos anos 80. In: NOGUEIRA, Francis Mary Guimarães (Org.). **Estado e Políticas Sociais no Brasil: Conferências do Seminário Estado e Políticas Sociais no Brasil e textos do relatório parcial do projeto de pesquisa Programas nas áreas de Educação e Saúde no Estado do Paraná**: sua relação com as orientações do

BID e BIRD e sua contribuição na difusão das propostas liberalizantes em nível nacional. Cascavel, Paraná: EDUNIOSTE, 2001.

NÓVOA, A. 1 Vídeo (1:18:50). **Formação Continuada** - Aula Magna António Nóvoa. Publicado pelo canal Educação Bahia, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7kSPWa5Nioe>. Acesso em: 16 maio 2021.

NÓVOA, A. Os professores e as histórias da sua vida. In: _____. (Org). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1995. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional da União, Brasília, 1996.

Nóvoa, A. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

NUNES, B. **Verdades e mentiras do Censo da Educação Superior**. São Paulo, Revista Veja, 08 de novembro de 2011. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/brasil/verdades-e-mentiras-do-censodaeducacao-superior>. Acesso em: 10 de julho. 2021

PETERS, B. G. **American Public Policy**. Chatham, N.J.: Chatham House. 1986.

RESULTADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DE 2019. **MEC/Inep/Deed**, 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Apresentacao_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf. Acesso em 05 de mar. 2021.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 4.ed. São Paulo: Autores Associados, 1994.

SILVA, Andréa de Carvalho. **Formação continuada em serviço e prática pedagógica**. Dissertação de Mestrado na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Brasília, 2007.

SILVA, E. T. De como ser um mau professor/ de como ser um bom professor. In: _____. **O professor e o combate à alienação imposta**. São Paulo: Cortez, 1991.

SOUZA, C. **Políticas públicas: uma revisão da literatura**. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, nº 16, p. 20-45, jul/dez 2006.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Relatório De Olho nas Metas**, 2011. Disponível em: http://www.todospelaeducacao.org.br/arquivos/biblioteca/de_olho_nas_metas_2011_tpe.pdf. Acesso em: 18 abril. 2021.

VIEIRA, Sofia Lerche (org.) **Gestão da Escola – Desafios a enfrentar**. Rio de Janeiro. Editora DP&A, 2002.

ZAGURY, T. **O Professor Refém**: para pais e professores entenderem por que fracassa a educação no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 2006.